

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE LGBTQIA+

Rodrigo Monteiro dos Santos Bandeira¹, Soraya El Hakin²

¹E-mail: rodrigomsb1989@gmail.com; ²Doutora. Orientadora. E-mail: gui.nane@hotmail.com

Introdução: Homofobia, preconceito e racismo, além de crimes de ódio, são determinantes sociais que podem influenciar no estado de saúde de um indivíduo. Algo que ainda é realidade para os membros da comunidade LGBTQIA+. A demandada pesquisa apresenta a importância da educação em saúde voltada para o público da comunidade LGBTQIA+ assim como propor uma reflexão pertinente a qualidade da educação em saúde que esses indivíduos veem recebendo nos seios de suas famílias. **Objetivos:** Apresentar a importância da educação em saúde voltada para o público LGBTQIA+ e assim refletir e discernir quando a relevância de uma atenção direcionada na enfermagem que busque a orientação precoce destes indivíduos que muitas vezes marginalizados e entregues à própria sorte, sem conhecimento prévio de ações de promoção e prevenção deixando uma lacuna na atenção primária e abrindo um leque para problemas e desequilíbrios de saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória descritiva e reflexiva permeada por revisão literária e aplicada por meio entrevistas direcionadas a pessoas LGBTQIA+ **Resultados e Discussão:** Após a pesquisa de campo, as respostas foram sistematizadas e realizado a análise do conteúdo, a fim de gerar um entendimento qualitativo sobre a população em questão. Desta forma para descrever o entendimento objetificado foram criadas três categorias análises, que corroborando as entrevistas com a literatura disponível a respeito, culminaram com os seguintes pontos focais: A concepção de saúde para a população LGBTQIA+; A ausência de base em educação em saúde e uma busca continua em meios pouco confiáveis; Saúde LGBTQIA+ e a enfermagem, uma demanda não observada. **Conclusão:** Quando a família apoia, a escola educa e a sociedade não discrimina, a busca pela saúde não se dá ao passo do negligenciamento, pois em algum desses contatos a informação que pode salvar uma vida chega até o indivíduo. Porém não cabe mais a enfermagem cerrar suas vistas para uma comunidade carente de entendimento, que por muitas vezes se faz a mercê de informações duvidosas ou descontextualizadas sem base de confiabilidade que levam a uma busca solitária e perigosa sobre sua identidade ou sobre sua condição de saúde. **Implicações para Enfermagem:** É imprescindível para enfermagem enquanto ciência que provém o cuidado como fonte de obtenção de saúde observar uma demanda que necessita de estudos relativos e pertinentes para que proponha políticas públicas de saúde, que promovam a equidade a todos os indivíduos independentes de suas identidades ou percepções de mundo e assim suavizar danos oriundos do racismo e preconceito institucionalizado na sociedade envolvente.

Descritores: Minorias Sexuais e de Gênero, Equidade, Diversidade de Gêneros.